

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO PIBID INTERDISCIPLINAR: UMA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE BIOLOGIA

Daniely Bini dos Santos  
Kamila Krinski Faria  
Ynaê Martins Osternach  
Adriana Massaê Kataoka

**Resumo:** A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, que possui como objetivo o desenvolvimento da consciência da sociedade sobre aspectos do meio ambiente. Por esse tema possuir o dever de ser trabalhado nas escolas, de forma integrada, durante todos os anos de formação, e por apresentar um caráter interdisciplinar, foi abordado pelo grupo PIBID interdisciplinar da Universidade Estadual do Centro- Oeste. Nesse grupo participa os cursos de biologia, letras, geografia e história. Porém, as atividades já realizadas e os desafios encontrados pelos graduandos de biologia, em relação aos momentos exclusivos e os coletivos, serão relatados no presente trabalho. Pois, essa prática docente tem se mostrado eficiente nos primeiros passos de diálogo entre as áreas.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Meio Ambiente. Interdisciplinaridade. Desafios.

### Introdução

A temática ambiental têm sido abordada com muita frequência na atualidade, sendo o meio ambiente alvo de grandes discussões mundiais. A Educação Ambiental (EA), aborda esse tema e procura formas diferenciadas para que as comunidades participem de maneira integrada, e desenvolvam uma consciência responsável e transformadora da relação homem/natureza. Além disso, a EA pode ser tratada de maneira formal dentro da escola, e trabalhada diretamente, de maneira informal, na sociedade como um todo (GONÇALVES; CRUZ-SILVA, 2009).

A EA deve ser trabalhada com os educandos no decorrer de todos os anos de sua formação, como prática educativa integrada, conforme preconiza a lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999, tendo as escolas o dever de contemplar essa temática em seus currículos. Por apresentar um caráter interdisciplinar e possuir uma abordagem que considera os aspectos socioculturais, políticos, científico- tecnológicos, éticos e ecológicos, esse tema, foi escolhido pelo grupo PIBID- Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência (PIBID) Interdisciplinar da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná- (UNICENTRO) como enfoque principal de seus trabalhos.

O PIBID Interdisciplinar em Meio ambiente da UNICENTRO é composto por alunos e professores da Universidade de quatro cursos da graduação, sendo Biologia, Geografia, Letras e História, juntamente com alguns professores das escolas da rede pública dessas mesmas áreas do conhecimento.

2231

Essa proposta concebe uma educação imersa na vida do educando, na história e nas questões urgentes de seu tempo, que se referem às relações entre sociedade e natureza, bem como intervenção nos problemas e conflitos ambientais (CARVALHO, 2004; LOUREIRO, 2005).

Portanto, o presente trabalho visa descrever as atividades já realizadas e os desafios encontrados pelos alunos da biologia no diálogo com os acadêmicos dos outros três cursos na busca da construção da interdisciplinaridade.

### **Metodologia**

O presente trabalho trata de um relato de experiência realizado da perspectiva do acadêmico Pibidiano da biologia, o qual faz parte de um grupo interdisciplinar que envolve também as áreas de geografia, história e letras.

As atividades serão apresentadas em dois blocos, sendo que no bloco 1 são descritas as atividades específicas realizadas pelo grupo da biologia e no bloco 2 as atividades realizadas na interação com as outras 3 áreas.

2232

### **Bloco 1**

Essas atividades referem-se aquelas que atendem as especificidades da área de biologia e por isso foram organizadas e aplicadas apenas pelo grupo da biologia.

### **Análise do ambiente escolar e documentação do colégio.**

A primeira atividade objetivou um contato dos alunos com a estrutura física e documentação da escola. Os alunos percorreram a escola com o acompanhamento do supervisor que apresentava e tecia suas considerações sobre os vários ambientes da escola e seus equipamentos. Também ocorreu um primeiro contato com a equipe escolar por meio de conversa informal e posteriormente entrevista. Todas as impressões e informações foram registradas em um caderno de anotações.

Posteriormente foi realizada uma análise dos documentos escolares incluindo o Plano Político Pedagógico (PPP), Plano Pedagógico Curricular (PPC) e o Plano de trabalho Docente (PTD), objetivando um primeiro contato dos acadêmicos com os documentos que dão suporte ao trabalho docente.

## **Observação e acompanhamento das aulas do professor supervisor**

Acompanhamentos de aulas ministradas pelo professor supervisor foram realizadas, para o primeiro contato do acadêmico com a sala de aula e alunos, a fim de observar como os alunos, a partir dos conteúdos ministrados e do material didático presente, entendem o conteúdo, e quais são os mecanismos que utilizam para tal fim.

## **Planejamento e aplicação das atividades disciplinares**

O Planejamento da primeira aula executada pelos acadêmicos na escola efetuou-se no laboratório sob supervisão do professor supervisor e apresentado para o professor coordenador.

## **Microscopia óptica**

Aplicação da primeira aula prática de Microscopia Óptica foi feita com alunos de diferentes séries (7<sup>a</sup> série e 1<sup>o</sup> ano) do período da manhã e da tarde. Objetivou-se a apresentação do microscópio óptico detalhando suas diversas partes, bem como o seu funcionamento. Posteriormente foram observadas lâminas com células animais e vegetais

2233

## **Chave dicotômica**

A segunda prática aplicada aos alunos foi sobre chave dicotômica relacionada à classificação de folhas. Primeiramente, explicou-se como realizar a coleta das folhas, seguida de uma aula com o conteúdo básico sobre esse tema, com o auxílio da tevê pen drive foram apresentadas figuras, imagens, para melhor assimilação do conteúdo. Em uma aula posterior os alunos trouxeram de casa folhas já desidratadas e procederam a sua classificação e confecção de cartazes.

## **Apresentação de filme**

Foi trabalhando com os alunos o filme “Wall-e”, que é uma animação da “Disney” e da Pixar, com duração de 97 minutos. O referido filme apresentou de forma lúdica a problemática dos resíduos sólidos, do consumismo, da alienação, da preguiça e problemas de saúde decorrentes dos maus hábitos já citados. Outros aspectos discutidos com os alunos foram: A responsabilidade que cada um deve ter em relação aos resíduos que produz.

Após a discussão com os alunos, foi separado a sala em grupos de 4 a 5 alunos, cada grupo ganhou um cartaz. Neste, o grupo expressou por desenhos, frases, resumos e textos suas impressões sobre o filme e posteriormente, apresentou ao restante da turma expondo as suas ideias.

## **Bloco 2**

Essas atividades referem-se aos momentos coletivos, ou seja, envolvendo biologia, geografia, história e letras.

## **Reuniões**

Mensalmente ocorrem reuniões dos quatro cursos, nesses momento são relatados as atividades de cada subgrupo. Nesses momentos acontecem debates de textos, filmes, planejamento de ações futuras. O tema central das discussões relaciona-se a temática ambiental em uma abordagem interdisciplinar e complexa, tendo como base os princípios da educação ambiental.

2234

## **Elaboração e aplicação de atividade**

Foi elaborado conjuntamente um questionário, visando a realização de um diagnóstico socioambiental das 3 escolas atendidas por esse PIBID. É importante destacar que essas escolas possuem características particulares por se tratarem de escolas do campo e portanto faz-se fundamental o conhecimento de aspectos da realidade em que a escola encontra-se inserida, principalmente em função do PIBID em questão focalizar o meio ambiente. A aplicação do piloto ocorreu de forma a envolver os acadêmicos dos 4 cursos e os alunos da escola.

Outro filme trabalhado com os alunos, juntamente com os acadêmicos da geografia, foi a Era do Gelo II, neste filme problematizou-se o aquecimento global, posteriormente os alunos divididos em grupos, confeccionaram um cartaz retratando o que eles aprenderam com o filme.

## **Conclusão**

A dinâmica de trabalho do grupo consistindo de momentos de tarefas específicas de cada área e momentos de integração das quatro disciplinas tem proporcionado a possibilidade

de aprofundar aspectos referentes a área de biologia na prática docente ao mesmo tempo que inicia os primeiros passos no diálogo entre as áreas. No que se refere aos momentos coletivos, no desenrolar das discussões, situações emergiram evidenciando algumas dificuldades, fruto de uma organização fragmentada e disciplinar dos cursos.

O primeiro aspecto a ser destacado foi a constatação que dos quatro cursos somente a biologia faz parte exclusivamente das ciências naturais, e que portanto possui uma visão positivista, a qual é combatida pelos textos de educação ambiental e pela abordagem das outras três áreas.

Constatou-se também que a área de geografia possui um diferencial em relação as outras áreas pois, quando se trata da parte física do ambiente dá-se um enfoque positivista e quando se trata da geografia humana uma abordagem das ciências humanas próxima da história e letras.

Essa particularidade da geografia permite que a mesma possua melhores condições de dialogar com todas as outras áreas. A biologia, apesar de tratar de forma mais direta dos diversos aspectos do ambiente natural, precisa caminhar no sentido de integrar os conhecimentos das áreas humanas, para se aproximar do entendimento da complexidade ambiental.

2235

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

CRUZ-SILVA, C. T. A. da; GONÇALVES, G. N. Análise dos conhecimentos sobre problemas ambientais dos alunos do ensino fundamental e ensino médio da rede pública. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 23, 2009.

LOUREIRO, C. F. B. Teoria crítica. In: FERRARO JUNIOR, L. A. (org). **Encontros e Caminhos: formação de educadores ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005.